



NOTICIA

DAS SOLEMNES, E MAGNIFICAS

Funçoens com que se celebrou na sempre Augusta Cidade de Lisboa o Despozorio da Serenissima Senhora Infanta Dona Marianna Victoria com o Serenissimo Senhor D. Gabriel Infante d' Hespanha, nos dias 11 12 e 13 de Abril de 1785., exposta fielmente para gosto do respeitavel Publico, com a demonstraçaõ de taõ pompoza festividade.

H Avendo a Rainha Nossa Senhora dispensado a formalidade do costume, em semelhantes occasioens de fahir o Embaixador Extraordinario da Cidade para hum sitio assignalado, don-



Res.
32075 P

2
 donde houvesse de ser conduzido por hum Veador de Sua Magestade a huma Caza preparada a esse fim , se determinou o dia onze para a Embaixada pública. Suas Magestades , e Altezas se achavaõ para a receber no Palacio da Praça do Commercio, que se havia adornado com a maiot riqueza , e magnificencia para esta gostosa acção.

O Excellentissimo Conde de Fernan Nunes , Grande d'Hespanha da primeira Classe , Embaixador Extraordinario , e Plenipotenciario de Sua Magestade Catholica , naõ julgando suficientes para estas solemnes funçoens as Cazas da sua Rezidencia, havia obtido o poder-se servir do Palacio do Rocio , que mandára adornar com maravilhoso gosto , e igual riqueza , excellentes sedas de varias cores , e admiraveis moveis proporcionados.

Sua Magestade havia nomeado para Conductor , ao Excellentissimo Marquez de Castello Melhor , e por sua ordem , o Coche da Pessoa o ffoi buscar a sua Caza , com quatro Coches das Reaes Cavalherices para a comitiva do Excellentissimo Embaixador , e seis Coches de respeito foraõ enviados cada hum em nome d huma das outras Pessoas Reaes respectivamente , para acompanhar a Sua Excellencia : o Excellentissimo Introducutor , entrando no Coche da Pessoa , se conservou na estribeira , e foi assim buscar o Excellentissimo Embaixador , que entrando no mesmo Coche , e tomando a direita , se sentaraõ ambos , e sahiraõ do sobredito Palacio ás duas horas , e meia da tarde.

Nos

3

Nos Avizos , que se expediraõ á primeira Nobreza , para assistir a Sua Magestade no acto da Embaixada , se declarava , que seria do seu Real agrado , que cada Fidalgo manda-se huma carruagem de quatro rodas com alguns Gentishomens , para acompanhar o Excellentissimo Embaixador , e fazer mais luzido , e pompozo o seu sequito : o qual constou de 75 Coches tirados por bem ajezados cavallos , com maravilhozas redes , e cocares de plumas ; quatro Cavalheiros Hespanhoes , quatro Criados da primeira classe , seis Pagens , dezaceis Guardaropas , setenta e dois Criados de libré , vinte oito cavallos montados , e seis á maõ , este trem marchava na seguinte ordem.

1. Quatro Soldados como batedores : 2. Sincoenta e sete Coches de Fidalgos com os seus Gentishomens maravilhozamente ornados , sem preferencia , segundo se foraõ apresentando : 3. O trem do Conductor , que constava de tres Coches , o primeiro tirado por seis Urcos , o segundo tirado por seis maravilhozos cavallos brancos , e o terceiro por Machos , e riquissimos arreios , dois Volantes , e oito Lacaios : 4. O Coche a seis do Eminentissimo Nuncio de Sua Santidade : 5. Hum Coche das Reaes Cavalherices com quatro Guardaropas do Excellentissimo Embaixador : 6. Outro com quatro Gentishomens : 7. O outro como Mordomo , Medico , e Cirurgiaõ do Excellentissimo Embaixador : 8. O outro com os quatro Cavalheiros acompanhantes : 9. Os seis Coches de respeito , mandados pelas Pessoas Reaes :

A ii

Reaes :

4
Reaes: 10. O Coche da Pessoa , em que hiaõ os
Excellentissimos Embaixador , e Conductor , indo a
seus lados os seus Estribeiros a cavallo , o do pri-
meiro á direita , e o do segundo á esquerda , cada
hum com dois Criados a cavallo : seguiaõ-se dois
Correios do Gabinete a cavallo com riquissimos uni-
formes , dois Porteiros a pé , seis Volantes , doze
Lacaios a pé , doze Guardaropas , e seis Pagens a
cavallo , seis cavallos á maõ com maravilhozes te-
lizes bordados de oiro , e prata : 11. hum Coche , e
tres Berlindas do Excellentissimo Embaixador , junto
do primeiro , dois Gentishomens , e quatro Lacaios
a pé , e outros dois aos lados de cada huma das Ber-
lindas : estas eraõ tiradas por seis mulas , e o Coche
por oito cavallos da Normandia. O vestido do Es-
tribeiro de Sua Excellencia era de veludo cor de li-
rio com vestia , e canhoens de tisso os do Gentisho-
mens de veludo carmezim bordados d'oiro por todas
as costuras , e as vestias de tisso : os Pagens , de ve-
ludo verde cortado , com canhoes , e vestias cor d'oi-
ro , e largas bordaduras de prata por todas as cof-
turas : os Goardasropas , de panno escarlata agaloo-
dos d'oiro , e as vestias de seda ; as librés dos la-
caios agaloadas de prata : os jaezes dos vinte oito ca-
vallos montados eraõ da mesma cor , guarniçaõ , e
bordadura , que os vestidos dos Cavalheiros com te-
lizes correspondentes levados por moços de pé : os
dos seis cavallos á maõ , e dos seis em que hiaõ os
Pagens , eraõ bordados d'oiro com as armas do Ex-
cellentissimo Embaixador.

Na Praça do Commercio estavaõ postados tres Re⁵gimentos d'Infantaria, hum corpo de rezerva formado dos tres, com dois de Cavallaria aos lados, e outro d'Infantaria em differentes partidas, e patrulhas pelas ruas por onde passou a Embaixada, tudo ás ordens do Marechal de Campo, o Excellentissimo Marquez das Minas.

Chegando o Excellentissimo Embaixador ao Palacio, foi recebido na escada pelos Excellentissimos D. Antaõ d'Almada, Mestre da Salla, e o Conde de Rezende D. Jozé de Castro Capitãõ da Guarda, como Introductores: e conduzido á Salla, em que se achava a Rainha Nossa Senhora sentada sobre o seu Throno, e por de traz de Sua Magestade o Excellentissimo D. Francisco Xavier Breiner, fervindo de Mordomo Mõr, e o Excellentissimo Conde de Villaverde, Gentilhomen da Camera de Sua Magestade de semana, nos seus respectivos lugares a Excellentissima Camareira Mõr, Damas, Gentishomens, Grandes, e mais pessoas da Corte. A entrada do Excellentissimo Embaixador, Sua Magestade se levantou; e sendo Sua Excellencia conduzido com as ceremonias do costume até aos degraos do Throno pelo Conductor, e Introductores, ficando estes alli, subio até ao estrado, e entregando a Sua Magestade a carta Credencial, preencheo a sua Embaixada com huma breve, e elegante falla; e ouvida a resposta de Sua Magestade se retirou, fazendo outra vez as costumadas reverencias. Seguio-se a audiencia d'el Rei Nosso Senhor com as meimas formalidades, e im-
me-

mediatamente a do Principe , a da Princeza com a Senhora Infanta Dona Marianna , a do Senhor Infante D. Joaõ , e a da Senhora Infanta Dona Marianna Victoria , achando-se cada huma das Pessoas Reaes em sua Salla separada : Acabadas as audiencias , se retirou o Excellentissimo Embaixador , com o mesmo acompanhamento , e ordem para o Palacio donde havia sahido , e chegando alli , fez o seu cumprimento ao Excellentissimo Conductor , e lhe deo hum magnifico refresco com huma meza de sincoenta talheres , o qual só se sentaraõ Suas Excellencias , segundo o estillo , e que se achava já cuberta de exquezitos doces , frutas geladas de toda a especie , em baixela de prata dourada.

Pouco depois foi o Excellentissimo Embaixador fazer a vizita de cerimonia ao Secretario d'Estado o Excellentissimo Visconde de Villanova da Cerveira , com tres Cochets do seu trem , seis Volantes , tres Gentishomens , o Estribeiro , e dois Pagens a cavallo , e os Lacaios a pé em alas , o Excellentissimo Secretario d'Estado lhe prezentou hum magnifico , e exquisito refresco , o mesmo Ministro immediatamente foi pagar a vizita a Sua Excellencia , e se lhe apprezentou hum refresco da mesma sorte que ao Excellentissimo Conductor : e como o Secretario d'Estado competente nesta função , era o dos Negocios Estrangeiros , e o Excellentissimo Aires de Sá e Mello se achava molestado , quiz no dia seguinte o Excellentissimo Embaixador ir fazer-lhe a sua caza a vizita de cerimonia. A' noite do mesmo dia onze se illuminou toda

da a Cidade, e houverão tres descargas da artelha-
ria do Castello, Torres, e Fortalezas da Marinha.

No dia doze se celebrou a outorga das Escrituras
de capitulaçoens Matrimoniaes pelas onze horas da
manhã no Palacio de Nossa Senhora d'Ajuda, foraõ
avizados para affistir a este solemne acto o Senhor D.
Antonio, e o Senhor D. Jozé, os Excellentissimos
Duque d'Alafoens General junto á Pessoa de Sua Ma-
gestade, e Governador das Armas da Corte, e Pro-
vincia da Estremadura, Duque de Cadaval, o Mar-
quez de Marialva, Estribéiro Môr da Rainha Nof-
sa Senhora, o Marquez das Minas, o Marquez de
Penalva, Conde Copeiro Môr, o Conde de Sampaio,
o Conde de Villaverde, o Conde de Cantanhede, o
Monteiro Môr, D. Jozé de Lencaestre, D. Francis-
co Xavier de Menezes Breiner, todos Gentishomens
da Camara de Sua Magestade, D. Pedro da Cama-
ra, o Estribeiro Môr d'elRei Nosso Senhor, o Con-
de da Atalaia, o Conde de S. Lourenço, o Conde
de Val de Reis, Nuno Jozé Fulgencio de Mendon-
ça, e Moura, o Conde de Povolide, o Conde de
Valladares, o Conde d'Aveiras, Nuno da Silva Tel-
lo, todos Gentishomens da Camera d'elRei Nosso
Senhor, o Conde de Val de Reis, Prezidente do Con-
celho da Fazenda, o Marquez de Lavradio, o Ve-
ador da Princeza, o Conde de Rezende, o Veador
da Caza Real, o Conde de Vimieiro, o Marquez
de Castello Melhor, o Marquez de Valença, o Mar-
quez d'Alorna, o Conde d'Aveiras, o Conde de S.
Vicente, Martinho de Mello e Castro, Ministro, e
Se-

Secretario d'Estado dos Negocios da Marinha, e
 Dominios Ultramarinos. Aires de Sá, e Mello, Mi-
 nistro, e Secretario d'Estado dos Negocios Estran-
 geiros, e da Guerra (naõ assestio por doente) o Ar-
 cebispo de Thessalonica; o Arcebispo de Lacede-
 monia, o Bispo de Coimbra, Conde de Arganil,
 o Principal Decano D. Thomaz d'Almeida, os Prin-
 cipaes D. Jozé Joaquim de Vasconcellos, Antonio
 Xavier de Miranda, D. Luiz de Noronha, Agof-
 tinho Armando Rohan, e D. Francisco Rafael de
 Castro, o Conde de Rezende, D. Jozé de Castro,
 e D. Joaõ Jozé Lourenço de Mello, ambos Capi-
 taens da Guarda Real: Destes Fidalgos serviraõ de
 testemunhas, por parte da Rainha Nossa Senhora os
 Excellentissimos Marquez de Marialva, Condes de
 Villaverde, e Sampaio, Marquez do Lavradio, Con-
 de de Povolide, e Martinho de Mello, e Castro:
 e por parte de Sua Magestade Catholica os Excel-
 lentissimos Duques d'Alafoens, e de Cadaval, Mar-
 quezes de Penalva, e das Minas, Conde de Valde-
 Reis, e D. Pedro da Camara: cuja nomeação se
 participou por Avizo ao Excellentissimo Embaixa-
 dor, a fim de que convidasse estes ultimos seis pa-
 ra o dito effeito: e Sua Excellencia se achou tam-
 bem presente. A lem destas pessoas assestiraõ na sala
 a Excellentissima Camareira Mõr, e Damas, e
 os criados competentes da Caza Real. Sentadas Suas
 Magestades, e Altezas debaixo do Docel, e pela
 sua ordem o Excellentissimo Visconde de Villanova
 da Cerveira, Secretario d'Estado dos Negocios do
 Rei-

Reino, nomeado por Sua Magestade para fazer as
 vezes de Notario público destes Reinos, e de todos
 os seus Dominios, se chegou ao pé de huma meza
 que havia adiante das Pelloas Reaes, e lco em al-
 ta vos a Escritura: pegando depois na meza Jozé
 Caetano Sergio, e Mathias Antonio de Souza Lo-
 bato, Guardaropas da Rainha, e delRei Nosso Se-
 nhor, achegaraõ ao pé de Sua Magestade, que assi-
 gnou a Escritura, o que fez tambem ElRei Nosso
 Senhor assignando-se ao lado de Sua Magestade: e
 successivamente em columna, por baixo da assignatu-
 ra da Rainha assignaraõ as outras Pelloas Reaes pela
 sua ordem, chegando-lhes a meza os mesmos Guar-
 daropas. Depois em outra meza, que alli se achava
 para esse effeito, assignou ao lado da Senhora Infan-
 ta Dona Marianna, o Excellentissimo Embaixador,
 para o qual estava preparado hum tamborete razo:
 e por fim assignou tambem o Excellentissimo Secre-
 tario d'Estado como Notario público: e tendo final-
 mente concluido este acto se retiraraõ Suas Magesta-
 des, e Altezas.

A's quatro horas da tarde do mesmo dia se celebrou
 o Despozorio na Capella do Real Palacio, que se
 achava magnificamente adornada, o Eminentissimo
 Cardeal Patriarcha, a quem anticipadamente se havia
 participado o Breve pelo qual Sua Santidade dispensa
 os impedimentos de consanguinidade, e quaesquer ou-
 tros que pudesse haver, como tambem as denunciações
 prescripta pelo Sagrado Concilio de Trento; e a quem
 se havia feito avizo para ir pessoalmente officiar neste

Solemne Acto, foi com todo o seu estado ao Paço, e paramentando-se pontificalmente na falla dos paramentos, desceo á Capella onde tambem se achou todo o Corpo da Igreja Patriarcal. Sua Eminencia teve por assistentes do solio os Excellentissimos Principaes D. Domingos Mascaranhas, e D. Francisco Rafael de Castro, e lhe serviaõ os seguintes Prelados: Para o livro Monsenhor Rangel, para acandella Monsenhor Mascarenhas, para o anel Monsenhor Horta, e para a caldeirinha Monsenhor Cordes, o Reverendo Cura da Patriarcal teve tambem avizo para assistir. Suas Magestades e Altezas, sahindo de Palacio, acompanhadas do Excellentissimo Embaixador, e de toda a sua Corte, por huma passagem cuberta, e magnificamente adornada, que se havia preparado, se dirigiraõ á Capella, levando a Rainha Nossa Senhora pela mão a Senhora Infanta Noiva. Sua Eminencia com todo o Corpo da Patriarcal, foi receber, e deitar agua benta a Suas Magestades e Altezas, que depois de fazerem oração, se sentaraõ debaixo do seu Docel, immediato ao de Sua Eminencia. Entaõ o Excellentissimo Embaixador entregou a ElRei Nosso Senhor a Procuração do Senhor Infante D. Gabriel, para Sua Magestade se despozar em seu nome, com a Senhora Infanta Dona Marianna Victoria: Sua Magestade a entregou ao Eminentissimo Patriarcha, juntamente com o Breve de Sua Santidade, e Sua Eminencia os entregou ao seu Secretario, que as leu em alta vós. Chegando ao depois ElRei, e a Senhora Infanta Noiva para o Eminentissimo Patriarcha. Sua Eminencia lhe fez as pergun-

guntas rituaes : A Senhora Infanta , antes de responder , se poz de joelhos , e beijou a mão a sua Augusta Mãi , e a seu Augusto Pai , e entaõ declarou o seu consentimento. ElRei Nosso Senhor poz hum anel com hum preciozo brilhante , bento anticipadamente por Sua Eminencia , e recebido da sua mão , no dedo de Sua Alteza , que dando a mão a Sua Magestade se celebrou o Despozorio na forma do estiilo , servindo de Madrinha a Rainha Nossa Senhora , e de principaes testemunhas as outras Pessoas Reaes , achando se presente o Excellentissimo Embaixador como assistente principal ; e assistindo as mais pessoas que acompanharaõ a Suas Magestades. Depois se cantou o *Te Deum* pela Muzica da Capella Real , e se concluiu este pompozo , e solemne Acto pela Bençaõ que deitou Sua Eminencia. Suas Magestades e Altezas se retiraraõ com o mesmo acompanhamento , e o Excellentissimo Embaixador , entrando no quarto da Senhora Infanta Noiva , lhe entregou o retrato do seu novo Esposo , e beijou a mão a Sua Alteza como a Infanta de Hespanha : e o mesmo fez a Excellentissima Embaixatriz , que havia assistido de huma tribuna á cerimonia do Despozorio.

Nessa noite se celebrou este fausto , e gloriozo successo com hum magnifico fogo d'artificio , que Sua Magestade mandou deitar na Praça de Belem , e a que assistiraõ Suas Magestades e Altezas , como tambem os Embaixadores , e Ministros Estrangeiros , para quem se havia preparado huma bem adornada , rica , e decente caza : a cujo festejo a codia numerozo concurso de Povo.

Logo depois se seguiu huma serenata no Sallaõ da Muzica do Paço , em que se cantou , na prezença de Suas Magestades e Altezas , pelos mais peritos Muzicos da sua Real Camera , hum Drama em Muzica , que tem pertitulo *Iminci de Delfo* , composto eruditamente , e com bem adaptada allegoria aos dois Augustissimos Cazamentos , por Caetano Martinelli , Poeta no actual serviço de Suas Magestades , que já em outras occasioens tem mostrado o seu distinto engenho ; a bella , e agradavel Muzica , foi composta por Antonio Leal Moreira , Mestre do Real Seminario de Lisboa. A esta serenata assistiraõ os Ministros Estrangeiros , a quem nessa ocaziaõ se deu assento , e toda a Corte. Na mesma noite houveraõ luminarias por toda a Cidade , e descargas d'Artilharia.

A 13 pela manhã receberaõ Suas Magestades os cumprimentos dos Embaixadores , e Ministros Estrangeiros , e deraõ beijamaõ geral a toda a Corte , achando-se a Senhora Infanta Dona Marianna Victoria em huma fala separeda. A esta honra foraõ admittidas por especial ordem de Sua Magestade as Academias Reaes da Historia , e das Sciencias , e em todas as tres Audiencias complimentaraõ a Suas Magestades e Altezas com elegantes fallas , em nome da primeira o Excellentissimo Marquez de Penalva , e em nome da segunda o Excellentissimo Duque d'Alafoens. A' noite houveraõ descargas d'Artilheria , e luminarias em toda a Cidade pela terceira vez , segundo o Bando que para esse fim se havia deitado.

O Excellentissimo Embaixador deo nessa mesma noite

13

te hum magnifico , e sumptuôzo festim no Palacio do Rocio , cuja illuminaçaõ exterior era nobre , e magestosa , consistindo em duzentas e vinte tochas de sera , e 660 vellas em 110 candieiros collocados nos intervallos : a interior com 56 lustres , e braços , sendo em total o numero das luzes 30510 : o numero das Senhoras convidadas foi de 100 , e dos Cavalheiros de 388 , entrando varios officiaes de Tropa , do Posto de Tenente Coronel incluzivamente para cima , e correspondentemente da Marinha : numero a que Sua Excellencia se limitou por conformar-se ao estillo , e uzo do paiz. Os cõvidados eraõ recebidos por deferentes classes de criados que pela escada os conduziaõ , a qual se achava guarnecida com immensas luzes , e terminando no fim em hum magnifico pavilhaõ.

Junta a companhia , se servio hum abundante refresco de todo o genero de bebidas , doces , e servetes , distribuindo-se pelas Senhoras primorozos ramos de flores artificiaes , feitos em Madrid , e por todos os convidados exemplares do Drama intitulado os Despozorios *d' Hercules e Hebe* , que cantaraõ os profezores de Muzica mais peritos da Capella Real , acompanhados por huma orquestra numeroza , e escolhida de iguaes estrumentistas. A Poezia foi composta em Roma , e a Muzica em Lisboa por Jeronymo Francisco Lima , primeiro Mestre do Seminario Real.

As mezas para as ceas foraõ dez , contando no seu total 331 talheres : todas foraõ servidas a hum tempo com as viandas , e iguarias , e geladas as mais exquezitas : os dezeres , e de coraçoes historicas , vindas de

de Paris, eraõ do maior gosto e primor, especialmente hum sumptuozo dezer de marmores d Hespanha, feito em Madrid, com estatuas, vazos pyramides, e architectura de modélos Gregos, e Romanos, guarnecidos de bronze dourados, de hum exquisito, e admiravel trabalho. Para cada meza havia hum Chéfe de cozinha, e copa, e os servidores necessarios com laços de varias cores, para com esta deviza serem distinguidos para evitar a confuzaõ, e haver hum louvavel socego.

Para os criados graves, e escudeiros dos convidados, e os da caza, e servidores, houve huma meza de sessenta talheres, bem illuminada, e com hum bom dezer. Esta se cubrio por finco vezes com o maior asseio, e abundancia, seando nella trezentas pessoas. A sala em que se collocou, estava mui decentemente adornada, e illuminada com muitas vélas: e a fim de que as mesmas pessoas se divertissem, se lhes destinou outra sala com mezas de jogo, e quatro lacaios para lhes assistir, e servir o refresco, apromptando-lhe toda a noite café, e de mais bebidas.

Os criados de libré tiveraõ tambem o seu divertimento em tres quartos immediatos ao portal, onde havia mezas, luzes, cartas, e dois lacaios para os servir.

Concluidas as ceas, se deu principio ao baile, o qual durou desde a huma hora, até ás sete da manhã. No segundo andar do mesmo Palacio havia quatro salas com mezas de jogo para as partidas,

15
e de algumas se desfrutava tambem a Muzica por
varias tribunas, que cahiaõ sobre o grande Sallaõ.

Toda a noite se conservaraõ postas duas mezas de
sessenta talheres, comfiambres, e bubidas de sus-
tancia, e em todas as salas de companhia se servio
repetidas vezes ponche, café, chocolate, biscou-
tos, bebidas, e sorvetes de todos os generos. Per-
to do Palacio estavaõ prevenidas algumas bombas,
para a cudir, a qualquer incendio, que houve-se.
No mesmo Palacio estava prevenido com sublime
ideia tudo o que precizo se offerecesse, para algum
incidente, que pudesse acontecer.

Todas estas funçoens se fizeraõ com grandissima
pompa, e seviraõ ser mais brilhante pelo gosto,
magnificencia, abundancia, quietação, e geral a le-
gria, que nellas se observou o que tudo dá credi-
to ao bom gosto do Excellentissimo Embaixador, e
gloria á Nação Portugueza.

F I M.

L I S B O A,

Na Officina de DOMINGOS GONSALVES.

Anno MDCCLXXV.

Com Licença da Real Meza Censoria.



